

Seminário apresenta casos de gestão de riscos tecnológicos ambientais

Ter, 29 de Setembro de 2015 11:45

Segundo o diretor, 67% dos atendimentos, de 2011 a 2014, foram de acidentes rodoviários. A BR 381 foi a que mais teve ocorrência de acidentes com produtos perigosos, entre 2011 e 2014, frisou. De janeiro a junho de 2015, a Diretoria de Prevenção e Emergência Ambiental (Deamb) recebeu 104 denúncias de emergências e acidentes ambientais em todo o Estado. Em 93,3% das denúncias (97 acidentes), houve fiscalização in loco.

Os acidentes rodoviários também predominaram em 2015, com 69,2% das ocorrências (72 sinistros). Em seguida, está a mortandade de peixes, com 9,6% dos registros (10 eventos), sendo cinco apenas no mês de janeiro. O maior número de acidentes (26) foi registrado no mês de maio, correspondendo a 25% das ocorrências.

Em relação à localização das emergências e acidentes ambientais atendidos pelo NEA, a regional Supram Central Metropolitana foi a que teve mais ocorrência, num total de 30. Em seguida, está a SUPRAM Sul de Minas, com 18 ocorrências, e Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, com 16.

Experiência da Refinaria Gabriel Passos

O técnico de segurança do trabalho da Refinaria Gabriel Passos, Gercodo Alves Rodrigues, apresentou o trabalho de gestão dos riscos tecnológicos adotado pela Refinaria. Ele argumentou, também, que a evolução dos acidentes e a reocupação da sociedade em geral com as grandes emergências têm chegado cada vez mais ao conhecimento de todos, e isso pode gerar, segundo ele, diversas consequências para a empresa.

O técnico de segurança disse que os acidentes ambientais têm ocorrido no mundo todo, apesar de toda legislação criada com relação ao assunto, dos avanços nos processos e controle e na aquisição de equipamentos, cada vez mais avançados e modernos. Os custos

Crédito: Janice Drumond

Acidente no Polo Petroquímico de o os apresentado pelo Coronel José Roberto Oliveira

O acidente ocorreu em quatro tanques de gasolina e dois tanques de álcool. O Coronel mostrou como foi a atuação de todos os envolvidos no gerenciamento do acidente, como foi montada a estrutura de resposta e a integração de todos os órgãos.

As medidas emergenciais adotadas foram o resfriamento dos tanques, o uso de Líquido Gerador de Espuma (LGE) para combate a incêndio em material inflamável, a contenção do vazamento, o plano de evacuação, dentre outras.

Foram envolvidos no atendimento a esse acidente, 140 bombeiros e 80 brigadistas da Polícia Militar, com uso de 850 mil litros de água, 500 mil litros de LGE, 14 km de mangueiras, dentre outros recursos. Foram 192 horas de combate ininterrupto, totalizando nove dias de trabalho,

Mapeamento de riscos tecnológicos

A professora do Departamento de engenharia de produção da Escola de Minas da

